



## INDICADORES GLOBAIS

Tendo em vista uma melhor apreciação dos resultados obtidos pela actividade desenvolvida pela Câmara Municipal ao longo do ano, são apresentadas algumas considerações aos indicadores constantes nos quadros anexos.

### EQUILÍBRIOS LEGAIS

#### 1. DESPESAS COM PESSOAL DO E ALÉM QUADRO/RECEITAS CORRENTES ANO ANTERIOR

Este indicador regista 31,2 por cento em 2014, percentagem inferior à verificada no ano transato, em virtude das reduções remuneratórias e reestruturação orgânica acompanhado do aumento das receitas. O limite legal estabelecido para este tipo de despesa continua longe de ser atingido.

As despesas com o pessoal tiveram uma diminuição em 2014, de 1,6 milhões de euros, relativamente ao ano anterior, enquanto as receitas correntes cresceram relativamente a 2012, 3 milhões de euros aproximadamente.

#### 2. RECEITA CORRENTE/DESPESA CORRENTE

Em 2014 este rácio apresenta 120,5%, uma percentagem superior ao registado nos anos anteriores.

Deste modo, foi possível gerar uma poupança corrente muito significativa, a qual foi aplicada maioritariamente no financiamento das despesas de capital.

#### 3. SERVIÇO DA DÍVIDA RELEVANTE/% (LEGAL) INVESTIMENTO ANO ANTERIOR

O Município continuou a satisfazer durante o exercício de 2014 não só o pagamento das prestações respeitantes às amortizações e juros vencidos devidos a empréstimos contratados de médio e longo prazo em anos anteriores e bem como os encargos decorrentes do financiamento PAEL.

### MEIOS HUMANOS

#### 4. DESPESA MÉDIA MENSAL COM PESSOAL POR TRABALHADOR MUNICIPAL

O custo médio mensal por trabalhador suportado pela Câmara Municipal registou em 2014 um valor superior ao do verificado em 2013. O aumento verificado neste custo por trabalhador foi influenciado pelo pagamento generalizado do subsídio de férias e acréscimo dos descontos para a segurança social.

### MEIOS FINANCEIROS

#### 5. IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE/RECEITAS CORRENTES

A percentagem registada em 2014 (45,6) supera a relativa aos anos anteriores respetivamente, tal facto tem origem no crescimento do IMI, cerca de 1,8 milhões de euros.

## 6. FUNDOS EQUILÍBRIO FINANCEIRO, SOCIAL MUNICIPAL E PARTICIPAÇÃO FIXA DO IRS CORRENTES/RECEITAS CORRENTES

O peso deste rácio nas receitas correntes registou a percentagem de 11,9 por cento das receitas correntes em 2014, percentagem inferior às verificadas em anos anteriores, em resultado do crescimento da receita.

## 7. FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DE CAPITAL/RECEITAS DE CAPITAL

Este indicador apresenta um peso bastante inferior ao do verificado no ano anterior pois as receitas de capital registaram uma queda acentuada relativamente ao ano de 2013, em virtude do financiamento PAEL registado no ano anterior e transferências do POVT.

Por outro lado o valor do FEF de capital é inferior ao do ano transato.

## 8. PRODUTO EMPRÉSTIMOS/RECEITAS DE CAPITAL

Devido à utilização ao longo do ano, de parte do crédito concedido relativo aos empréstimos de curto e longo prazo contratados, este rácio apresenta o valor de 45,5 por cento, bastante inferior a 2013, dado apenas ter sido concretizado o empréstimo do BEI.

## 9. RECEITAS CORRENTES/RECEITAS TOTAIS

Em 2014, a tendência decrescente dos anos anteriores alterou-se, registando o valor de 87,1%. No ano do exercício as receitas correntes arrecadadas atingiram aproximadamente 37 milhões de euros, enquanto as totais registaram a importância de 43 milhões.

## 10. RECEITA TOTAL/RECEITA TOTAL DO ANO ANTERIOR

O total da receita obtida em 2014 (43 milhões de euros aproximadamente) foi inferior em 10,9 milhões de euros, ao auferido em 2013, dada a importância que o PAEL desempenhou no ano transato.

## 11. DESPESA TOTAL/DESPESA TOTAL DO ANO ANTERIOR

A despesa total paga atingiu cerca de 42,9 milhões de euros muito inferior ao verificado em 2013 em concordância com o rácio anterior.

## 12. RECEITAS CORRENTES/DESPESAS CORRENTES

O total das receitas correntes arrecadadas permitiu a cobertura das despesas de idêntica natureza pagas, incluindo também as despesas correntes ainda não liquidadas.

## 13. RECEITAS CAPITAL/DESPESAS CAPITAL

O grau de cobertura das despesas de capital relativamente às receitas de igual natureza obtidas em 2014 atingiu o valor de 42,5 por cento, valor bastante inferior ao verificado no ano anterior, em consequência do esgotamento dos montantes dos empréstimos anteriormente contratados e as transferências provenientes do QREN.

## 14. DESPESAS COM PESSOAL/RECEITAS CORRENTES DO ANO ANTERIOR

O peso dos encargos com o pessoal no ano de 2014 relativamente às receitas correntes arrecadadas no ano anterior é de 48,3 por cento, percentagem inferior, à verificada no ano transato.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large 'D' and some illegible scribbles.



#### 15. ENCARGOS FINANCEIROS/RECEITAS CORRENTES

Este rácio continua a registar uma baixa expressão 1,2 por cento, continuando o Município a dispor dos meios financeiros necessários para satisfazer os encargos anuais do serviço da dívida, correspondentes aos juros e amortizações vencidos relativos aos contratos de empréstimos em vigor.

#### 16. FUNDO SOCIAL MUNICIPAL, PARTICIPAÇÃO FIXA IRS, FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO CORRENTE E FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO DE CAPITAL/DESPEAS TOTAIS REALIZADAS

O valor do rácio, 9,4 por cento, superior aos dos anos anteriores, representa o contributo que as receitas provenientes do Orçamento de Estado, cada vez menores, para o financiamento das despesas totais realizadas (as pagas e as não pagas) durante o ano de 2014.

#### 17. PRODUTO DE EMPRÉSTIMOS/INVESTIMENTOS PAGOS

O valor de 14,6 por cento em 2014, a mais pequena registada no período, representa o grau de financiamento do investimento pago, através da utilização de verbas provenientes do crédito bancário relativo a empréstimos de longo prazo contratados, fundamentalmente os provenientes do BEI.

#### 18. INVESTIMENTO REALIZADO/INVESTIMENTO PREVISTO

O montante do investimento realizado em 2014 (pago e não pago) atingiu 59,2% do previsto inicialmente, valor significativamente inferior ao registado em 2013. Tal facto decorre da conclusão dos investimentos financiados pelo QREN, e da utilização do PAEL durante 2013.

#### 19. RECEITA TOTAL COBRADA/RECEITA ORÇADA

A expressão deste rácio é de 78,5 por cento o qual reflete com exceção do ano anterior, uma maior aproximação ao inicialmente orçado.

#### 20. DESPESA TOTAL PAGA/DESPESA ORÇADA

Os valores apresentados neste rácio estão directamente relacionados com os verificados no indicador anterior, face ao equilíbrio existente entre os meios financeiros disponíveis e os pagamentos realizados em cada ano. O valor do rácio em 2014 foi inferior ao do ano anterior.

#### 21. INVESTIMENTO PAGO/INVESTIMENTO PREVISTO

O investimento pago foi superior comparativamente ao verificado nos anos de 2011 e 2012, ao contrário do ocorrido em 2013.

#### 22. INVESTIMENTOS REALIZADOS/DESPEAS REALIZADAS COM PESSOAL

Em 2014 o rácio reflete o abrandamento do nível de investimento em conformidade com a conclusão das obras financiadas pelo QREN.

#### 23. RECEITA PRÓPRIA ARRECADADA/TRABALHADORES DO MUNICÍPIO

A receita própria arrecadada por trabalhador do município atingiu o valor de aproximadamente 36,4 mil euros no exercício de 2014, superior ao verificado nos anos anteriores.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the letters 'm', '75', 'ay', and a large signature.

A tendência desde indicador reflete o aumento das receitas próprias conjugado com a redução registada no número de trabalhadores ao serviço da Autarquia.

#### 24. INVESTIMENTOS REALIZADOS/TRABALHADORES MUNICIPAIS

O volume de investimentos realizados por trabalhador municipal em 2014 é bastante inferior relativamente ao valor registado em 2013 invertendo-se o comportamento dos últimos anos.

#### 25. INVESTIMENTOS REALIZADOS/ÁREA MUNICIPAL

O valor do indicador registado em 2014 está em sintonia com o verificado no rácio anterior.

#### 26. LIQUIDEZ GERAL

No ano de 2014 (277%) este rácio melhorou bastante em relação ao ano anterior, confirmando a tendência iniciada no ano anterior, significando que os ativos líquidos conseguem fazer face às responsabilidades de curto prazo.

#### 27. ENDIVIDAMENTO

Este rácio em 2014 teve uma melhoria significativa devido à diminuição da dívida de curto prazo, bem como da de médio e longo prazo, em mais de 5 milhões de euros continuando a apresentar valores baixos (25,5%).

#### 28. ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO

Neste ano de 2014 confirmou-se a tendência do último ano, verificando-se uma grande diminuição do peso das dívidas de curto prazo e médio longo prazo em relação aos fundos próprios e passivo na ordem dos 4%.

#### 29. GRAU DE DEPENDÊNCIA DOS EMPRÉSTIMOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.

No exercício de 2014 o município de Sesimbra diminuiu a dívida de médio e longo prazo em quase 1,8 milhões de euros, o que faz com que este rácio continue a registar valores baixos, situando-se nos 14%.

#### 30. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio coadjuvado pelos anteriores rácios, continua a revelar que o município de Sesimbra tem uma boa autonomia financeira, significando que tem pouca dependência dos credores, este rácio manteve-se praticamente inalterável em relação ao último ano (66%).

#### 31. MEDIDA DO REJUVENESCIMENTO DO IMOBILIZADO

No exercício de 2014 este rácio pela primeira vez nos últimos anos diminui consideravelmente, motivado pela diminuição do volume de empreitadas ocorridas neste ano, situando-se nos 72%.

#### 32. RÁCIO DE ENVELHECIMENTO DO IMOBILIZADO

Apesar do rácio ter nos últimos anos registado uma ligeira evolução, continua a situar-se em valores bastante baixos, significando que o imobilizado continua a estar em boas condições.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large signature at the bottom.



QUADRO IV

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and the letters 'ay', 'me', 'F', and 'K'.

Nº	RÁCIOS DE ANÁLISE ORÇAMENTAL		2011	2012	2013	2014
<b>EQUILIBRIOS LEGAIS</b>						
1	SPESAS C/ PESSOAL CONT. FUNÇÕES PÚBLIC	x 100	11.259.424			
	RECEITAS CORRENTES ANO ANTERIOR	≤ 75%	36.054.252	36,0	35,4	36,5
2	RECEITA CORRENTE	x 100	37.483.935			
	DESPEZA CORRENTE	≥ 100%	31.117.330	112,1	117,5	98,6
3	SERVIÇO DA DÍVIDA RELEVANTE	x 100	4.728.550			
	10% INVESTIMENTO DO ANO ANTERIOR		1.234.612	299,6	678,7	496,1
383,0						
<b>MEIOS HUMANOS</b>						
4	DESPEAS DE PESSOAL MENSAL	- EUROS	1.421.674			
	TRABALHADORES DO MUNICÍPIO		902	1.441,15	1.171,47	1.340,70
1576,1						
<b>MEIOS FINANCEIROS</b>						
5	IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE	x 100	17.094.051			
	RECEITAS CORRENTES		37.483.935	41,7	39,2	42,1
45,6						
6	F.E.F./FSM/P.F.I.R.S. CORRENTE	x 100	4.444.006			
	RECEITAS CORRENTES		37.483.935	12,9	12,2	12,4
11,9						
7	F.E.F. CAPITAL	x 100	208.483			
	RECEITAS DE CAPITAL		5.552.587	15,7	9,0	2,5
3,8						
8	PRODUTO EMPRÉSTIMOS	x 100	2.525.710			
	RECEITAS DE CAPITAL		5.552.587	54,1	56,2	66,1
45,5						
9	RECEITAS CORRENTES	x 100	37.483.935			
	RECEITAS TOTAIS		43.036.522	83,5	77,0	66,8
87,1						
10	RECEITA TOTAL	x 100	43.036.522			
	RECEITA TOTAL DO ANO ANTERIOR		53.979.248	96,6	110,5	125,9
79,7						
11	DESPEZA TOTAL	x 100	42.964.916			
	DESPEZA TOTAL DO ANO ANTERIOR		53.945.074	96,6	110,3	126,0
79,6						
12	RECEITAS CORRENTES	x 100	37.483.935			
	DESPEAS CORRENTES *		36.354.967	76,2	77,6	83,7
103,1						
13	RECEITAS DE CAPITAL	x 100	5.552.587			
	DESPEAS DE CAPITAL *		13.072.350	37,1	49,7	85,9
42,5						
14	DESPEAS COM PESSOAL	x 100	17.414.285			
	RECEITAS CORRENTES ANO ANTERIOR		36.054.252	49,4	48,7	57,7
48,3						
15	ENCARGOS FINANCEIROS	x 100	455.604			
	RECEITAS CORRENTES		37.483.935	0,8	0,9	1,0
1,2						
16	F.E.F./FSM/P.F.I.R.S. CORRENTE E F.E.F. CAPITAL	x 100	4.652.489			
	DESPEAS TOTAIS *		49.427.318	8,6	7,9	7,7
9,4						
17	PRODUTO DE EMPRÉSTIMOS	x 100	1.025.710			
	INVESTIMENTOS		7.031.428	45,4	58,9	96,0
14,6						

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'D' and some illegible scribbles.

**QUADRO IV**

Nº	RÁCIOS DE ANÁLISE ORÇAMENTAL			2011	2012	2013	2014
18	<u>INVESTIMENTO REALIZADO *</u> INVESTIMENTO PREVISTO	x 100	8.207.657 13.853.665	73,4	48,3	87,4	59,2
19	<u>RECEITA TOTAL COBRADA</u> RECEITA ORÇADA	x 100	43.036.522 54.813.600	66,7	63,1	91,6	78,5
20	<u>DESPESA TOTAL PAGA</u> DESPESA ORÇADA	x 100	42.964.916 54.813.600	66,7	63,0	91,6	78,4
21	<u>INVESTIMENTO PAGO</u> INVESTIMENTO PREVISTO	x 100	7.031.428 13.853.665	42,2	32,3	68,9	50,8
22	<u>INVESTIMENTOS *</u> DESPESAS COM PESSOAL*	x 100	8.207.657 17.684.228	65,8	75,6	78,8	46,4
23	<u>RECEITA PRÓPRIA ARRECADADA (a)</u> TRABALHADORES DO MUNICÍPIO	- EUROS	32.847.230 902	27.705,52	29.936,33	33.332,60	36.416,00
24	<u>INVESTIMENTOS *</u> TRABALHADORES DO MUNICÍPIO	- EUROS	8.207.657 902	13.337,39	14.938,84	16.900,10	9.099,40
25	<u>INVESTIMENTOS *</u> ÁREA MUNICIPAL KM2	- EUROS	8.207.657 195,69	68.267,07	72.403,34	80.348,83	41.942,14

(a) - As receitas próprias arrecadadas incluem os Impostos Directos e Indirectos, as Taxas Multas e Outras Penalidades, os Rendimentos de Propriedade, a Venda de Bens e Serviços, Outras Receitas Correntes, Venda de Bens de Investimento, Activos Financeiros e Outras Receitas de Capital.

\* Inclui os Pagamentos Efectuados e os Encargos Assumidos e Não Pagos

QUADRO IV

*Handwritten notes and signatures:*  
 - 1-15  
 - [Signature]  
 - [Signature]  
 - [Signature]

Nº	RÁCIOS ANÁLISE FINANCEIRA		2011	2012	2013	2014	
26	LIQUIDEZ GERAL	<u>ACTIVO CIRCULANTE</u> <u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	23.357.989 8.425.953	75,04	96,50	177,11	277,21
27	ENDIVIDAMENTO	<u>DIV.CURTO,MÉDIO E LONGO PRAZO</u> <u>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</u>	27.653.547 108.292.250	34,43	32,84	29,48	25,54
28	ESTRUTURA ENDIVIDAMENTO	<u>DÍVIDAS A TERCEIROS CURTO PRAZO</u> <u>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</u>	6.464.690 153.162.654	13,74	13,13	6,41	4,22
29	GRAU DEPENDÊNCIA	<u>EMP.CURTO. MÉDIO E LONGO PRAZO</u> <u>ACTIVO LÍQUIDO TOTAL</u>	21.188.857 153.162.654	10,22	10,28	14,75	13,83
30	AUTONOMIA FINANCEIRA	<u>FUNDOS PRÓPRIOS</u> <u>ACTIVO LÍQUIDO TOTAL</u>	100.975.614 153.162.654	68,14	65,94	65,38	65,93
31	MEDIDA DO REJUVENESCIMENTO DO IMOBILIZADO	<u>INVESTIMENTO EM IMOBILIZADO</u> <u>AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO</u>	4.179.461 5.782.479	110,93	162,73	173,27	72,28
32	RÁCIO DO ENVELHECIMENTO DO IMOBILIZADO	<u>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</u> <u>IMOBILIZADO BRUTO</u>	61.864.977 191.719.413	26,75	28,54	29,80	32,27

FONTE: DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS EXERCICIOS EM ANÁLISE